

Maio DE 2014*

REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para maio de 2014 mostram redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2014 apresentou pequena diminuição para o total de ocupados e relativa estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - maio/13, abr/14 e maio/14.

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mai/13	abr/14	mai/14	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				maio/14 abr/14	maio/14 maio/13	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.356	3.390	3.390	0	34	0,0	1,0
População Economicamente Ativa	1.906	1.875	1.844	-31	-62	-1,7	-3,3
Ocupados	1.782	1.761	1.730	-31	-52	-1,8	-2,9
Desempregados	124	114	114	0	-10	0,0	-8,1
Em Desemprego Aberto	108	100	101	1	-7	1,0	-6,5
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.450	1.515	1.546	31	96	2,0	6,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,5	6,1	6,2	-	-	1,6	-4,6
Aberto	5,6	5,4	5,5	-	-	1,9	-1,8
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

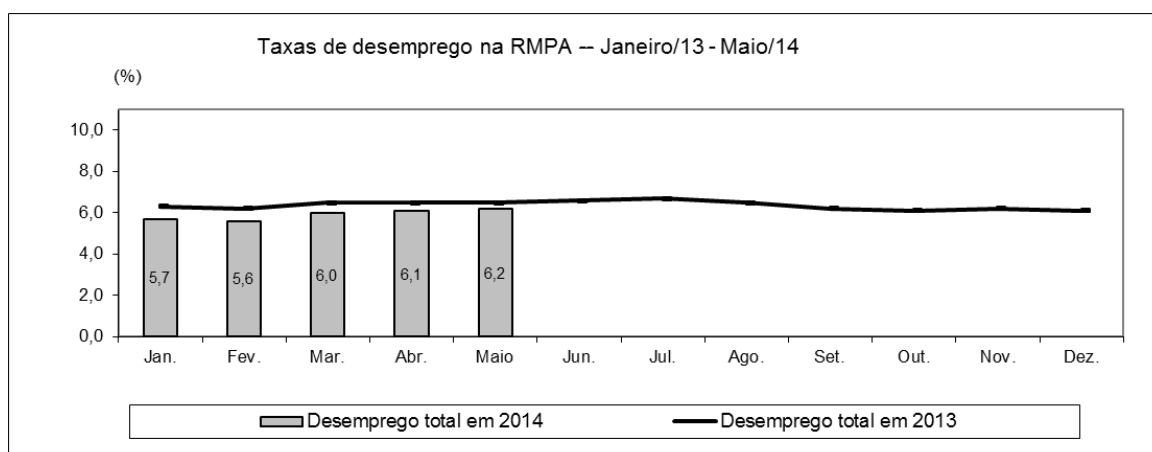
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2014).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em maio, passando de 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 6,2% (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** passou de 5,4% para 5,5% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em maio foi estimado em 114 mil pessoas, mantendo-se estável em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de 31 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitantemente à redução do nível de ocupação (menos 31 mil) — (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 55,3% para 54,4%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução de 31 mil pessoas, tendo seu contingente estimado em 1.730 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição do nível ocupacional na **indústria de transformação** (menos 15 mil ocupados, ou -5,0%), no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 12 mil, ou -3,4%) e na **construção** (menos 5 mil, ou -4,0%). Observou-se variação positiva do nível ocupacional apenas nos **serviços** (mais 4 mil ocupados, ou 0,4%) — (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - maio/13, abr/14 e maio/14.

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	maio/13	abr/14	maio/14	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13
TOTAL (1).....	1.782	1.761	1.730	-31	-52	-1,8	-2,9
Indústria de transformação (2).....	303	302	287	-15	-16	-5,0	-5,3
Construção (3).....	118	125	120	-5	2	-4,0	1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	348	357	345	-12	-3	-3,4	-0,9
Serviços (5).....	993	954	958	4	-35	0,4	-3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve variação negativa do **emprego assalariado** (-0,8%, menos 10 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (-1,7%, menos 16 mil empregos) e variação positiva no **sem carteira assinada** (0,9%, mais 1 mil empregos). O **setor público** apresentou elevação do emprego (2,3%, mais 5 mil pessoas). Ocorreram reduções do nível ocupacional para **trabalhadores autônomos** (-4,9%, menos 12 mil indivíduos), **empregados domésticos** (-4,8%, menos 4 mil empregos) e para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (-2,8%, menos 5 mil ocupados) — Tabela C.

5. Em abril, o **rendimento médio real** apresentou pequena redução para o total de ocupados (-0,6%), relativa estabilidade para os assalariados (-0,3%) e leve aumento para os trabalhadores autônomos (0,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.859, R\$ 1.838 e R\$ 1.677 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - maio/13, abr/14 e maio/14.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	maio/13	abr/14	maio/14	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13
TOTAL	1.782	1.761	1.730	-31	-52	-1,8	-2,9
Total de Assalariados (1)	1.254	1.254	1.244	-10	-10	-0,8	-0,8
Setor Privado	1.045	1.040	1.025	-15	-20	-1,4	-1,9
Com Carteira Assinada	922	933	917	-16	-5	-1,7	-0,5
Sem Carteira Assinada	123	107	108	1	-15	0,9	-12,2
Setor Público	209	214	219	5	10	2,3	4,8
Autônomos	257	246	234	-12	-23	-4,9	-8,9
Empregados domésticos	94	84	80	-4	-14	-4,8	-14,9
Demais Posições (2)	177	177	172	-5	-5	-2,8	-2,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr/13, mar/14 e abr/14.

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
				abr/14 mar/14	abr/14 abr/13
	abr/13	mar/14	abr/14		
TOTAL DE OCUPADOS	1.825	1.871	1.859	-0,6	1,9
Total de Assalariados (1).....	1.794	1.843	1.838	-0,3	2,5
Setor Privado (2).....	1.567	1.597	1.582	-0,9	1,0
Indústria de transformação(3).....	1.673	1.695	1.666	-1,7	-0,4
Comércio e reparação de veículos (4)	1.413	1.378	1.402	1,7	-0,8
Serviços (5).....	1.541	1.637	1.596	-2,5	3,6
Com Carteira Assinada	1.610	1.633	1.612	-1,3	0,1
Sem Carteira Assinada	1.239	1.171	1.224	4,5	-1,2
Setor Público (6).....	3.125	3.137	3.163	0,8	1,2
Trabalhadores Autônomos	1.557	1.665	1.677	0,7	7,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

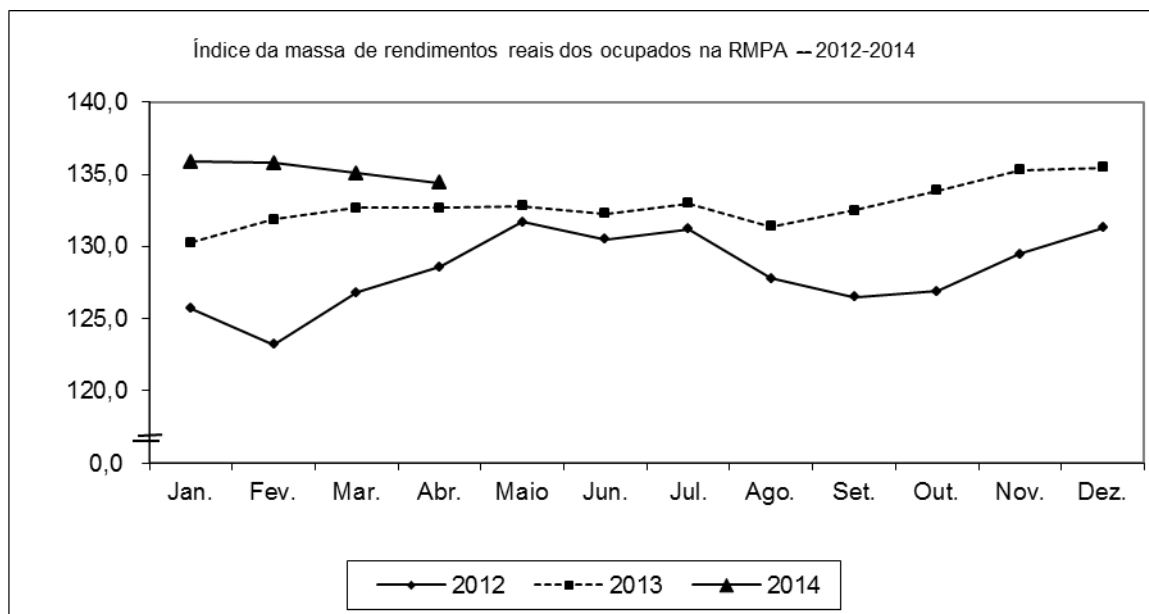
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abril/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertencem a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em abril, a massa de rendimentos reais registrou variação negativa para os ocupados (-0,5%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,3%). Entre os ocupados, o

comportamento da massa de rendimentos deveu-se à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional se manteve estável. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi decorrente das pequenas oscilações, em sentidos antagônicos, do nível de emprego e do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

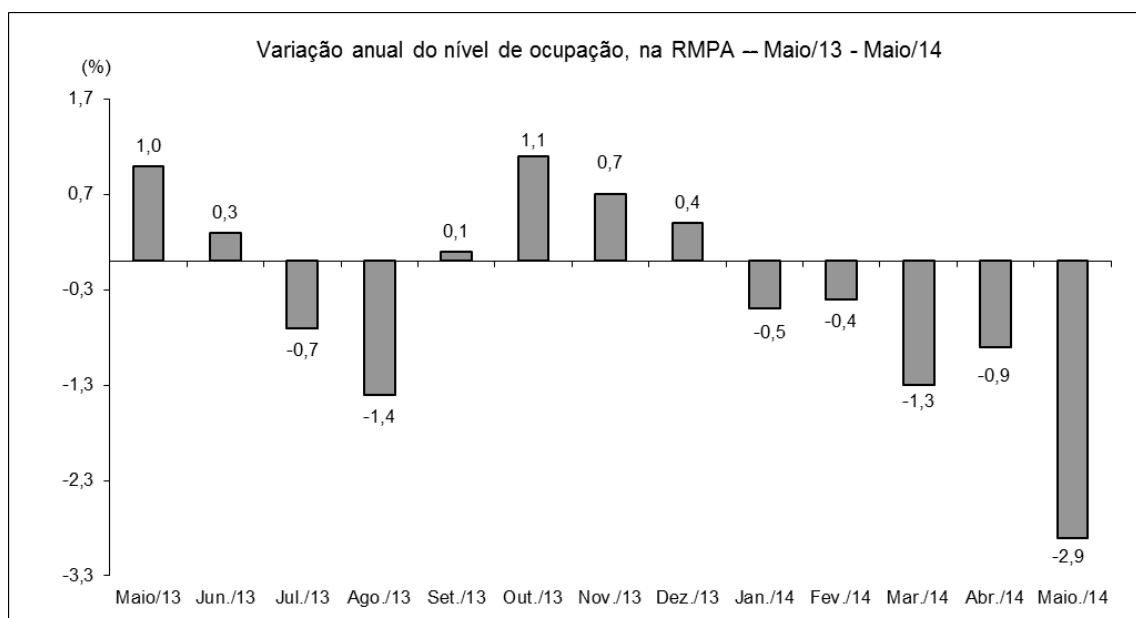
Comportamento em 12 meses

7. Entre maio de 2013 e maio de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,5% para 6,2% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,6% para 5,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 10 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao volume de pessoas que saíram da PEA (menos 62 mil) ter sido maior do que a retração na ocupação (menos 52 mil postos de trabalho). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 56,8% para 54,4% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,9% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, apresentaram reduções a **indústria de transformação** (menos 16 mil ocupados, ou -5,3%), os **serviços** (menos 35 mil ocupados, ou -3,5%) e, em menor medida, o **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (-3 mil ocupados, ou -0,9%). O único setor a apresentar variação positiva foi a **construção** (mais 2 mil ocupados, ou 1,7%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual ocorreu redução do emprego assalariado **sem carteira assinada no setor privado** (-12,2%, ou menos 15 empregos), bem como no **com carteira assinada** (-0,5%, ou menos 5 mil empregos). Houve

decréscimo do nível de ocupação entre os **trabalhadores autônomos** (-8,9%, ou menos 23 mil ocupados), entre os **empregados domésticos** (-14,9%, ou menos 14 mil empregos) e no agregado **demais posições** (-2,8%, ou menos 5 mil ocupados). Já o **setor público** apresentou crescimento do nível de emprego (4,8%, ou mais 10 mil empregos).

11. Entre abril de 2013 e abril de 2014, houve acréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 1,9% para os ocupados, de 2,5% para os assalariados e de 7,7% para os autônomos.

12. A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 1,3% para os ocupados e em 2,9% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio real, uma vez que a ocupação apresentou uma variação negativa para o primeiro grupo e relativa estabilidade para o segundo grupo.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.